



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TURISMO E DESPORTO

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2011

(Do Sr. Rui Carneiro)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a política governamental de combate à exploração sexual infantil e ao turismo sexual.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Ex^a, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Reunião de Audiência Pública para debater sobre a política governamental de combate à exploração sexual infantil e ao turismo sexual, tendo em vista a reportagem do Fantástico, da rede Globo, no dia 13 de março de 2011, referente à indústria do turismo sexual no Brasil, com a participação das seguintes autoridades:

- Pedro Novais – Ministro de Estado do Turismo;
- José Eduardo Cardozo – Ministro de Estado da Justiça;
- Iriny Lopes – Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
- Mário Moysés – Presidente da Empresa Brasileira de Turismo - Embratur;
- Ramzi Giries Elali – Secretário de Estado de Turismo do Rio Grande do Norte;
- Alberto Feitosa – Secretário de Estado de Turismo de Pernambuco;
- Adenauer Góes – Diretor-Presidente da Companhia Paraense de Turismo – Paratur; e
- Bismarck Maia – Secretário de Estado de Turismo do Ceará.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Independentemente do debate que se trava no campo legal-jurídico a respeito do lastimável fenômeno do turismo sexual, que redundando na exploração de crianças e adolescentes, o fato concreto é que o Brasil é um destino de expressivo segmento de turistas internacionais que buscam as capitais litorâneas, principalmente as da Região Nordeste para consumir este produto.

É indiscutível que o turismo sexual redundando em consequências várias e nefastas, destacando-se, dentre elas, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de mulheres, atividade que gera uma malha envolvendo taxistas,, proprietários de barracas de praias, bares e pousadas, dentre outros setores sociais.

O turismo sexual no país foi foco de uma reportagem do Fantástico, da rede Globo no dia 13 de março de 2011. Na matéria, a cidade de Natal, mais precisamente Ponta Negra, foi citada. Da Alemanha até o Nordeste brasileiro, o programa investigou a indústria do turismo sexual.

Recife e Natal foram as duas cidades citadas. "Passamos o carnaval no nordeste para desvendar, passo a passo, como funciona o turismo sexual na região. O que flagramos em Pernambuco e no Rio Grande do Norte é o desfecho de uma investigação jornalística que durou dois meses", explica o jornalista responsável pela matéria no início do vídeo.

A equipe da rede Globo esteve na capital potiguar no último dia 7 de março, no Carnaval. "Em Natal, a situação chegou ao ponto de alguns comerciantes colocarem avisos em inglês: "Aqui não há turismo sexual". À noite, muitos estrangeiros procuram diversão em um centro comercial, cheio de bares. Fica a 500 metros da praia de Ponta Negra, a mais famosa de Natal. Está lotado", cita a matéria.

No vídeo, o produtor do programa chega simulando ser estrangeiro. Então, uma prostituta se aproxima. "O lugar é aberto. Qualquer um entra, sai. Funciona como se fosse uma feira do sexo. Mais um flagrante. Do lado de fora, bem na saída dos frequentadores, há venda de cocaína. Os traficantes chegam a parar os turistas e oferecem a droga", narra o repórter.

Nas imagens, duas crianças, que têm entre quatro e seis anos, acompanhada por uma mulher, aparecem dançando. "O interesse nosso é fazer uma busca, verificar se crianças estão tendo seus direitos violados, dar um encaminhamento ao conselho tutelar e integrado com a delegacia da criança e do adolescente, com a vara da infância e juventude, pra que a gente possa coibir esse tipo de ação", comentou o secretário municipal de trabalho e assistência social de Natal ao programa global, Alcedo Borges.

A reportagem cita ainda que no local onde ocorre tudo isso, uma mulher que se diz funcionária do local diz que o dono do local é o espanhol Salvador Arostegui.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Segundo o Ministério Público Federal, ele é acusado de tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

Segundo as investigações, o espanhol usou dinheiro do tráfico para comprar R\$ 28,5 milhões em imóveis, no Rio Grande do Norte. Salvador Arostegui chegou a ser preso na Espanha. "A prefeitura de Natal informou que já tinha autuado e multado os donos de alguns bares onde flagramos o turismo sexual. O motivo: falta de licença ambiental. Segundo a prefeitura, alguns estabelecimentos também foram interditados, mas a suspeita é que exista um esquema chamado rodízio de CNPJs. Ou seja, os bares são reabertos pelas mesmas pessoas, mas com outros nomes e outros documentos", explica a matéria.

Com tal objetivo, submeto à avaliação dos Nobre Pares a presente proposta de audiência pública, a fim de que esta Casa mobilize-se, desde já, para o enfrentamento deste problema, como forma de prevenir a exploração de mulheres, crianças e adolescentes.

Sala das Comissões, em de março de 2011

Deputado RUY CARNEIRO